



TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA COMBINADA COM A FOTOBIMODULAÇÃO A LASER NO TRATAMENTO DE FERIDA CUTÂNEA EM CÃO.

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

FILHO; Fernando Alzamora ¹, BARBOSA; Anna Claudia Mombrini Silva ², SILVA; Thiago Santana da ³, COUTO; Viviane Souza Siqueira ⁴, FERREIRA; Manoel Luiz ⁵

RESUMO

As feridas são comuns na Medicina Veterinária e estas podem ser de diferentes formas e de pródigas origens. O processo cicatricial é complexo e pode apresentar influência de fatores locais e sistêmicos, interferindo nas diferentes fases da cicatrização. O tratamento depende do tipo de ferida para restabelecer o tecido lesionado. A laserterapia pode ser usada isoladamente ou associada a outras terapias e os efeitos na injúria tecidual são analgesia, modulação da inflamação, angiogênese e regeneração tecidual. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (PDTa) consiste no uso de luz, fotossensibilizador e oxigênio, que geram espécies reativas de oxigênio e oxigênio singleto, causando a morte de microrganismo. Objetivou-se divulgar o uso da laserterapia em ferida cutânea de um cão. Atendeu-se uma cadela da raça Border Collie, 3 anos, pesando 18 kg que sofreu trauma com laceração da pele no membro torácico esquerdo. Realizou-se sutura das bordas, mas houve deiscência dos pontos em 24 horas. Preconizou-se cicatrização por segunda intenção. Foi instituído pomada a base de óxido de zinco (Alantol[®]), diariamente, e antibiótico e anti-inflamatório por 5 dias, cefadroxila (Cefa Sid[®]) e Meloxicam (Meloxivet[®]), respectivamente. No exame físico, ferida com borda edemaciada e avermelhada, área ulcerada com tecido desvitalizado, exsudato seroso e 8,8 cm² de área lesionada. Decidiu-se associar a laserterapia. Os parâmetros dosimétricos da irradiação laser foram calculados de acordo com a área lesionada e as sessões foram três vezes por semana. Devido ao elevado grau de contaminação da ferida, realizou PDTa na primeira sessão, com laser vermelho ($\lambda = 660$ nm), energia de 9J/ ponto, tempo de pré-irradiação de cinco minutos e azul de metileno 0,01%. Na borda da lesão, irradiou com laser infravermelho ($\lambda = 808$ nm), 1 J de energia/ ponto, fluência de 214,3 J/ cm². Após 48 horas da 1ª sessão, lesão apresentou redução do edema e eritema, tecido de granulação no leito da ferida, ausência de exsudato e redução de 3,8 cm² da área lesionada. Segunda sessão foi com laser vermelho (LV) e infravermelho (LIV), sendo a energia utilizada de 0,5 J/ ponto e 1 J/ ponto, respectivamente. A 3ª sessão introduziu-se PDTa, devido a paciente ter contaminado e lesionado o tecido de granulação. Foram irradiados dois pontos, 9J de energia, LV na área ulcerada e cinco pontos, 1J de energia, LIV na borda da lesão. Observou redução da área cruenta, com borda da ferida deslocando-se para o centro e coberta com tecido epitelial. As quatro sessões seguintes foram com LV na área cruenta, energia de 0,5J/ ponto e LIV na borda, energia de 1J/ ponto, com intervalo entre sessões de

¹ Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais, fafilho@uesc.br

² Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Ilhéus, anna.mombrini@gmail.com

³ BA., viviansvet@gmail.com

⁴ Residente em Saúde Coletiva com Ênfase em Vigilância, louiz_25@yahoo.com.br

⁵ Instituto Capixaba de Ensino,

48 horas. No 14º dia, o processo de cicatrização estava finalizado em quase toda sua totalidade, com uma área de crosta de 0,4 cm² e presença exuberante de pelos na área tricotomizada, sendo realizada a última sessão de fotobiomodulação. A terapia com laser de baixa intensidade foi eficiente na resolução da ferida cutânea, modulando a inflamação e acelerando o reparo tecidual, além de corroborar com a terapia convencional utilizada, potencializando seu efeito.

PALAVRAS-CHAVE: Cicatrização, Fotoquimioterapia, laserterapia, Pele, Traumatismo.

¹ Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais, fafilho@uesc.br

² Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Ilhéus, anna.mombrini@gmail.com

³ BA., viviansvet@gmail.com

⁴ Residente em Saúde Coletiva com Ênfase em Vigilância, louiz_25@yahoo.com.br

⁵ Instituto Capixaba de Ensino,